

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim Class.: 36

Data: 08/81 Pg.: _____

Porantim
Af. 81

**Monitores Tukuna
trabalhando de graça**

Os Tukuna de Vendaval, no Alto Solimões/AM, escreveram ao PORANTIM denunciando a insustentável situação dos monitores de saúde que estão trabalhando de graça, uma vez que o Estado não demonstra a menor vontade ou interesse em contratá-los. Essa situação ilegal acontece com os monitores não-índios.

Tem monitor que trabalha há mais de quatro anos sem receber um tostão. "Anos atrás, diz a denúncia, a Funai prometeu a contratação de monitores Tukuna, e até hoje ninguém foi contratado e por isso que nós ficamos muito em dúvida com a Funai"

Os Tukuna afirmam que a "Funai chegou desde 1974 e até hoje está continuando na mesma e nunca vai prá frente, e nunca sai escola". Quando um funcionário esboça um gesto em defesa dos Tukuna corre o risco de ser despachado para fora da área como aconteceu com Arthur Fernando Costa, da aldeia de Feijoal. Os Tukuna dizem: "pedimos que o senhor coloca no Porantim para ver qual é o erro que ele tem, e nós estamos muito preocupado com isso". A Funai deve responder com clareza aos Tukuna que estão se organizando cada vez mais para defender seus direitos.